

Currículo Eli Moura



(Produtora Eli Moura no Womens Music Event Awards – São Paulo – 2019)

Formação acadêmica em Interpretação teatral na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes. Especialização técnica em Music Business no Musicians Institute – Los Angeles (Eua). Especialização técnica em Áudio tecnologia no Instituto de Áudio e Vídeo de São Paulo (Sp). Proficiência na língua inglesa certificada pela escola Embassy de Los Angeles (Eua). Curso Livre em Design Thinkin pelo Design Thinkers Academy – África do Sul.



Dentre seus **Trabalhos Institucionais e Gestão de Empresas**, **atualmente** gere a empresa Iduna Produções Criativas, que se define como uma aceleradora e captadora de projetos criativos do setor da música através da construção de consultorias especializadas em projetos de Festivais. Dentro de seu case temos o Festival Móveis Convida, indo para sua vigésima edição, Plataforma Reverbera de mulheres nas artes, Festival Mákina de música instrumental e o Festival “Nós” Encontro Nacional de Festivais. Todos os projetos citados já tem suas próximas edições captadas e encontram-se em etapa de remodelagem devido aos últimos acontecimentos derivados da pandemia mundial.

Em **2018** a empresa Iduna foi contemplada no processo de aceleração de empresas do projeto Mercado Criativo onde a partir daí se remodelou e começou a se firmar como uma aceleradora de projetos no setor musical. Em 2018 ainda construíram um *colab* de aceleração com a empresa Rizoma de São Paulo, aceleradora de projetos da Natura musical, onde ao lado de Verônica Pessoa e Iuri Freiberg trabalharam na modelagem de aceleração de 5 bandas do DF.

Em **2015** fundou sua empresa Iduna Produções Criativas que de 2015 a 2018 se baseou como uma empresa captadora de recursos e gestora de projetos culturais. No mesmo período computaram mais de 50 projetos captados e 25 projetos geridos.

Em **2012**, é convidada a *desenvolver e coordenar* todas as frentes de produção do movimento Brasília Capital do Rock, pelo qual desenvolveu o projeto Rock Sem Fronteiras e participou da primeira etapa de elaboração e captação de recursos para a agência Circula Incubadora.

Em **2011**, ingressa na agência McGee Management (Los Angeles, EUA), pela qual cumpriu seu estágio do curso de Music Business na função de *assistente de personal management* do produtor Bobby Borg, com as bandas Warrant e Love Drug.

Em **2010**, começa sua frente de *consultoria cultural* para espaços comerciais de Brasília, tais como o Bar Godofredo, Bar Zigfrida e Espaço f/508 de Fotografia, pelo qual era encarregada do alinhamento de agenda cultural e estruturação de projetos de captação.

Foi *Sócia-proprietária* da Produtora Maquina Cultural (2008 a 2010), pela qual era encarregada da frente de relações públicas e captação de recursos para projetos culturais.



Como **ARTIVISTA** a produtora e criadora Eli Moura vem desde o início de sua carreira profissional desenvolvendo produtos e projeto com a militância como seu escopo, partindo principalmente do pressuposto que arte e cultura por si só é uma manifestação política. Todos os seus projetos tem um olhar voltado para equidade de gênero, raça e políticas de sustentabilidade e acessibilidade.

Daremos aqui o foco ao seu último projeto que ainda está em desenvolvimento, mas que já desemboca em ações práticas no evento Carnaval no parque de 2020, evento realizado pela R2 produções, maior empresa de eventos do Distrito Federal e que no carnaval de 2020 contratou a produtora para desenvolver uma consultoria de sustentabilidade de gênero que se formatou na Campanha Conta Comigo no mesmo evento supracitado. Em 3 meses, ao lado da produtora Marina Weber, companheira do Coletivo Bsb Respeita As mina, as produtoras levantaram uma extensa pesquisa e uma série de ações para diminuir o número de violência contra mulher e assédios no período do Carnaval.

No mesmo ano de 2020 foi idealizadora e Diretora de Produção do evento Mulheres de Carnaval – com Alice Caymmi e Bloco da Sereia Sem Pé, um evento com um line up e equipe de trabalho 100% feminino. O evento contou com uma sede de acolhimento de mulheres, varal solidário, atendentes de acolhimento feminino espalhado pelo evento, treinamento especializado com equipe de apoio, bar exclusivo para mulheres e campanha contra o assédio.

Eli Moura vem palestrando sobre o universo feminino na música em todos os eventos que participa com destaque para sua participação no maior evento de mulheres na música da América Latina, o Womens Music Event, onde teve a oportunidade de palestrar na edição de 2020 e 2019.

Em 2018 veio a integrar como uma das coordenadoras do coletivo BsbRespeitaAsMina, que teve uma das maiores campanhas contra o assédio em eventos realizada nos últimos 10 anos no DF.

Ainda em 2018 como dramaturga e diretora assinou o espetáculo Gaslight, com temática feminista que conscientizava o público sobre a sutil violência psicológica contra mulheres. O mesmo espetáculo também teve como ação de acessibilidade uma extensa pesquisa com uma intérprete de LIBRAS e atriz para qual a dramaturgia foi atenciosamente desenhada para que a profissional não fosse somente uma tradutora, mas sim uma personagem que mimetizava as falas dos outros

personagens através da LIBRAS e falava suas falas somente nessa linguagem, impossibilitando que o público ouvinte a entendesse literalmente e causando assim uma reflexão sobre as barreiras das linguagens.

De **2013 a 2016** integrou a equipe de produção do Festival Latinidades, maior festival de mulheres negras da América Latina, onde na sua condição de produtora branca, teve a oportunidade de entender como colaborar com sua branquitude um espaço na qual não protagonizaria, mas contribuiria com sua dívida histórica quanto mulher branca.



Como **Produtora de Festivais e Projetos Culturais**, atua no mercado brasiliense há 12 anos, já tendo desempenhado funções coordenativas, técnicas e artísticas.

Em **2017** foi convidada para a sociedade do Festival Móveis Convida e coproduziu sua 19ª edição que foi realizada no setor comercial Sul com artistas internacionais como Titica, artista angolana.

Em **2016**, foi *Coordenadora de produção* do Latinidades Festival da Mulher Afrolatinocaribenha, maior festival da mulher negra da América Latina, no qual geriu uma equipe de 42 pessoas, um line de 18 grupos artísticos e conferência com mais de 30 palestrantes, desde doutores em suas áreas a grãos dos saberes populares.

Fundadora do Coletivo FÊNYX (**2016**) de mulheres na cultura, que desenvolveu inúmeras ações públicas conscientizadoras em prol a luta da mulher, com destaque ao Festival de Economia Criativa e Artística Preguicinha, pelo qual foi *coordenadora de produção*.

Trabalhou junto à Produtora Matéria Primma como *produtora executiva*, tendo atuado em festivais como a Mostra Internacional de Mímica (**2013**), Festfac (2013), Solos em Cena (2013), Fiart – Festival Internacional de Arte e Tecnologia (**2014**) e Masi – Mostra de Arte Sensorial e Inclusiva (2014).

Foi *Coordenadora de produção de atividades formativas* junto a Alexandra Capone no 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, pelo qual desempenhou função coordenativa frente todas as atividades formativas do Festival.

Idealizou e foi produtora executiva do projeto Festival Rock Sem Fronteiras, desempenhando a função por 10 edições, tendo coordenado equipe de 16 pessoas e controle de frota de ônibus que transportou público de 14 Regiões Administrativas do Distrito Federal aos eventos.

Desempenhou função de tradutora e produtora no Z Festival para as bandas Fifth Harmony (Eua) e Austin Mahone (Eua).

Compôs a equipe de produção da Turnê *Out There Tour* do Artista mundialmente consagrado *Paul Mccartney*, pela qual fez o controle de produção de runners.

Foi convidada a integrar a equipe do FMGP - Festival de Música Popular do Gama, tendo exercido a produção de abastecimento e backstage do evento.

Idealizadora e coordenadora de produção do Festival das Flores, primeiro evento realizado pela Iduna Produções Culturais, tendo coordenado uma equipe de 25 pessoas.

Produtora de conteúdo do programa de Tv Cult 22 Rock Show, veiculado na Tv Brasília e UnBTV. Também desempenhou função de produtora de conteúdo do programa de rádio Cult 22 Rock Show, veiculado na Rádio Transamérica e Rádio Cultura, em **2013 e 2014**.

No início de sua carreira, foi estagiária do Festival Internacional de Teatro Cena Contemporânea, em **2007**. Em **2008**, trabalhou na produção de atividades formativas do Cena, considerado um dos maiores festivais de teatro da América Latina.



Como **Capacitadora, palestrante e conferencista**, foi arte-educadora das escolas Jk e Objetivo, nos anos de **2006 e 2007**.

Capacitadora na “Roda de Conversa: Cultura em Tempos de Crise”, da “Cia. Ensaios”, parte das “Atividades Preparatórias” do “Tubo de Ensaios – Edição Pós-Apocalipse”, em **2016**.

Contratada como oficina de fundamentos da linguagem do áudio no Festival para mulheres Bruxaria, em **2017**.

Professora convidada do “Curso Livre de Produção Cultural” da NTCA Produções em **2017**, no Instituto Federal de Brasília (IFB), tendo ministrado aula sobre a história da indústria fonográfica e gravado videoaula sobre gestão criativa de projetos musicais.

Capacitadora do curso livre “Produção Teatral”, com aulas sobre desenvolvimento de economia criativa nas produções teatrais, no Centro Universitário lesb.

Ministrou a palestra “Rock Independente e Captação de Verbas Públicas para Cultura no DF” na Fundação Brasileira de Teatro, a FBT.

Conferencista da delegação oficial brasileira na Mostra de Artes Performáticas do Atlântico Sul (mapas) nas Ilhas Canárias Espanha – **2018**.

Mediadora do Painel “BSB 360/ Uma análise do mercado no DF” no Festival COMA em **2018**.

Palestrante no painel “O Papel da Mulher nas Artes” no evento “A mulher como um corpo de cultura” na Galeria Pilastra **2018**.

Palestrante no Painel “A música e o Turismo no Brasil” no evento “Ecultur” promovido pela secretaria de turismo do Df em **2018**.

Conferencista da delegação oficial do SEBRAE DF no Mic BR em São Paulo **2018**.

Ministrou seu workshop de construção de Pitch para artistas no Tum Sound Festival (SC) **2018**, Festival Móveis Convida (DF) **2018**, Música Mundo **2018** (MG), Festival Coma **2018** (DF) e Projeto Usina da secretaria de Cultura do Df em **2019** onde ministrou o curso em 7 regiões administrativas do Distrito.

Coordenadora e Idealizadora dos Pitch Shows do Mercado Criativo DF em parceria com Sebrae em **2019**

Mediadora do painel “A mulherada na música” no Tum Sound Festival em Florianópolis **2019**.

Palestrante do painel “Como gerir sua carreira na música” no evento “Roda essa idéia” do Festival Porão do Rock **2019**.

Mediadora do Painél “Sustentabilidade Vende Ingresso?” no Womens Music Event em São Paulo **2019**

Palestrante do Pitch dos Estados / A defesa do Centro Oeste no Womens Music Event em São Paulo **2019**.

Conferencista na delegação oficial da BMA no evento MIDEM em Canes França em **2019**.

Vencedora do Premio Music Box com o Pitch da carreira da artista Rhaissa Bittar de São Paulo na Convenção de Musica de Arte - Coma (Df) em **2019**.



Como **Produtora de Festas e eventos particulares**, idealizou e produziu festas em Brasília, além de trabalhar, de 2003 a 2006, como receptivo e atendimento de eventos particulares nas empresas Grupo Magneto, Contato, Aplauso e Arte Foto.

Idealizadora e coordenadora de produção da festa Halloween Party Night, edições 2008, 2009, 2010 e 2011, totalizando um giro de 12.000 pagantes no total das 4 edições.

Idealizadora e coordenadora de produção de festas de rock, com destaque para Rock Junino, Headwig Party e Quadrilha do Rock, totalizando um giro de 5.000 pagantes.

Idealizadora e coordenadora de produção da Festa de Cultura Popular Cuba Libre, com parceria da embaixada de Cuba e giro de 2.000 pagantes.

Idealizadora e coordenadora de todas as edições do evento Saturnália, em parceria com o Poizé Beira Lago.

Coordenadora de produção do ato de lançamento do Movimento Brasília Capital do Rock, com a presença de vários parlamentares, incluindo a Deputada Federal Erika Kokay, o Deputado Distrital Cláudio Abrantes e o então governador Agnelo Queiróz.



Como **Produtora de Estradas**, executou a circulação nacional da Banda Trampa com orquestra sinfônica em 6 capitais brasileiras, através do projeto Rock Sinfônico.

Organizou a excursão Live Wire no Hard Rock Café do Rio de Janeiro, em 2008, com a banda Live Wire e banda Mr Gone.

Desenvolveu toda logística e produção de estradas do projeto Olhar Forasteiro por 14 cidades do interior do Goiás, contemplado pelo Prêmio Mírian Muniz em 2009.

Executou a produção de estradas de 28 músicos e produtores conferencistas na Expo Music São Paulo de 2009.

Executou a produção de estrada de 35 músicos e produtores conferencistas na Expo Music São Paulo de 2010.



Como **Diretora de Palco e Produtora Técnica**, desempenhou funções para grupos musicais e festivais de Brasília.

Desempenhou função de diretora de palco na Virada Cultural da CUT, em que coordenou troca de palco de 18 atrações musicais em 24 horas.

Como produtora técnica desempenhou função no Latinidades Festival da mulher Afrolatinocaribenha nas edições de 2013, 2014 e 2015, onde fazia todo o alinhamento técnico de necessidades artísticas, de espaço e de equipe com os fornecedores e técnicos contratados

Foi contratada por 2 shows como sub de guitar tech para o guitarrista Clemente da Banda Plebe Rude.

Desempenhou a função de Diretora de Palco na gravação do Dvd Mojubá da rapper Vera Verônica, com participação de Martinha do Coco, Rapadura, Nelson Triunfo, Câmbio Negro e outros.



Como **apresentadora de rádio e Tv**, compôs o júri artístico do programa “Ricardo Noronha Show”, veiculado na RedeTv, em **2012**.

Repórter e âncora do programa de Tv Cult22 Rock Show, veiculado na Tv Brasília e UnBTV, e locutora do programa Cult 22 Rock Show, veiculado na Rádio Transamérica e Radio Cultura, em **2013 e 2014**.

Locutora-âncora no programa jornalístico de rádio “Cultura na Copa”, veiculado na Rádio Cultura, no período da Copa do Mundo no Brasil, em **2014**.

Apresentadora do canal Tubo de Ensaio, que foi lançado em maio de **2020** durante a pandemia, com o intuito de trazer o ao vivo para o digital em um momento onde aglomerações não estão sendo permitidas. Na primeira edição foram realizadas 28 lives/entrevistas.



Como **Diretora de Teatro e Preparadora de Elenco**, além de sua formação acadêmica já citada, fez inúmeros cursos livres na área, com destaque para a imersão “O método no seu tempo”, no Studio Fátima Toledo em São Paulo, curso de preparação de elenco de Sérgio Penna, no Rio de Janeiro, e o curso “Direção e métodos”, de Antunes Filho no CPT –SP, Centro de Preparação Teatral.

É diretora e cofundadora da Cia. Ensaio, que completa 10 anos em novembro de 2017, pela qual dirigiu várias peças teatrais, com destaque para o pseudomusical *Café Musique* (2017), a peça-campanha feminista *Gaslight* (2017), com circulação captada para primeiro semestre de 2018, e a pesquisa teatral audiovisual *Bonde_Desejo*, usada como mote da pesquisa acadêmica “*Teatro e vídeo análise dos experimentos do laboratório de teatro e tecnologia*”, no mestrado do diretor e professor universitário Marcello D’Luca.

Preparadora cênica de grupo musicais em Brasília, com destaque para os grupos *Alarmes, Kelton, Live Wire, Trampa, Os Dinamites, Lupa, Ameno, Brancunians* e *O tarot*, grupo com o qual está desenvolvendo o projeto de música com fusão em teatro-dança intitulado “A ilha de Vidro”, com estreia prevista para abril de 2018.

Diretora e dramaturga do pseudomusical *Café Musique* da Cia Ensaio em comemoração aos 10 anos de companhia em 2017

Preparadora de Elenco do Curta “Beck Veneno”, do diretor carioca Hugo Moura e em parceria com o instituto Darcy Ribeiro (RJ).

Preparadora de Elenco do Curta “Pitako Carioca”, do diretor Hugo Moura e em parceria com o instituto Darcy Ribeiro, a ser executado em novembro de 2017.

Preparadora de Elenco e assistente de direção no Clipe Em Construção da Banda O Tarot em maio de 2017.

Dirigiu e concebeu a dramaturgia da versão de 2018 da peça feminista *Gaslight* que foi contemplada com circulação no Df.



Como **atriz**, foi vencedora da categoria de Melhor Atriz do Prêmio SESC do Teatro Candango de 2008, pelo espetáculo “Além do que se Vê”, da companhia Teatro de Açúcar. Em sua carreira, já assinou 38 peças comerciais.

Dentre seus projetos como atriz, compôs o elenco original de 2007 até 2016 da companhia Teatro de Açúcar, com destaque para os espetáculos “Além do que se vê”, “Tenho febre, mas vou roubar nosso dinheiro” e “A vida impressa em xerox”, que permaneceu em cartaz por 8 temporadas, compondo, inclusive, a programação do Festival Internacional de Teatro Cena Contemporânea como peça convidada.

Compôs elenco do processo de Adriana Lodi “Teatrando Montagem” por 4 anos e meio, pelo qual foi atriz compositora dos espetáculos “O Muro”, “Do Brasil”, “Do amor”, “Revolução na América Latina”, “Porém sem as estrelas” e “De Carne, Osso e Concreto”.

No grupo “3 Daskuh” (Brasil–Alemanha), desenvolveu 2 anos de pesquisa sobre a linguagem da performance e intervenções urbanas, ao lado da Diretora Luana Miguel.

Além de diretora, é também atriz da Cia. Ensaios, que celebra 10 anos em novembro de 2017, pela qual atuou em diversos projetos, com destaque para “A quinta-hora”, em que compôs trilha e elenco e foram selecionados para participação no Festival Interpola, no Chile, em 2007.

Como atriz audiovisual, destacam-se o longa metragem “Variações Enigmáticas”, com direção de Luana Miguel, e o curta metragem “Resíduos”, com também direção de Luana Miguel.



Como **musicista**, tem formação em cursos livres, com destaque para 1 semestre no conservatório dramático e musical de São Paulo, em 2002, onde teve aulas de canto lírico com a professora Ernestina Blaser. Em sua formação de canto, canto-coral e canto popular, teve aulas com inúmeros professores de Brasília, como Gil Rodrigues, Gabriel F. Calonge, Pedro Souto, Kate Guimarães e Wilson Bebel.

Teve aulas de teoria musical, piano clássico e violoncelo nos institutos de música Gtr, Bsb Musical e Toque de Classe.

Fundadora e musicista compositora dos grupos musicais “Três Tigres Tristes”, “Mary Pâncreas – Orquestra Sonora de Crises”, “Bloco da Sereia Sem Pé” e “Projeto M.Y.K.A.”

Compositora da trilha sonora do curta metragem “Resíduos”, da peça de teatro “Quinta Hora”, do musical “De carne, osso e concreto” e do pseudomusical “Café Musique”, no qual compôs a trilha em parceria com a “Banda Ameno”, de Brasília.

